

Apresentação

O volume 23, n.º 1, da revista *Filologia e Linguística Portuguesa*, que ora vem a público, reúne artigos de interesse sobre temas filológicos e linguísticos, que tratam de questões referentes a campos de pesquisa diversos, como a Crítica Textual, a Sociolinguística, a Lexicologia, a Linguística Histórica, a Antroponímia e a Análise do Discurso.

O volume abre-se com o texto intitulado *Notes on the Text of Diogo do Couto's O Soldado Prático*, de Matthew M. Gorey. O autor afirma que, embora a última edição da segunda versão de *O Soldado Prático* de Diogo do Couto tenha melhorado as edições anteriores, há frases e palavras que necessitam de correção ou de emenda, especialmente nos apotegmas clássicos. O artigo propõe seis emendas ao texto de García Martín, com base nas leituras do manuscrito mais fiel, BNP n.º 463, que reúne quatro livros quinhentistas, que serviram como fonte dos apotegmas clássicos para o diálogo de Couto.

Segue um estudo sobre *Avaliação subjetiva, comportamento linguístico e variação na concordância nominal de número em uma variedade do português rural fluminense*. Jaqueline de Moraes Thurler Dália relaciona resultados da análise social da variação de concordância nominal de número no português rural do 3.º Distrito de Nova Friburgo, com os da avaliação subjetiva da língua realizada com os moradores desse mesmo território. Faz-se uma análise variacionista sobre os sintagmas nominais pluralizáveis selecionados no corpus. Conclui-se que a comunidade de fala está em uma fase intermediária de aquisição das normas-padrão de concordância.

No terceiro artigo do volume, Márcia Sipavicius Seide apresenta os resultados de sua pesquisa no artigo intitulado *Caracterização morfológica dos pronomes mais populares no Brasil nas décadas de 1930 a 2000: um estudo exploratório*. O estudo baseia-se em dados do IBGE sobre os primeiros nomes mais populares do período de 1930 a 2000. Tem como objetivo investigar se os fenômenos da moda e da tradição identificam-se no nível morfológico. Examinam-se quais são os sufixos dos nomes mais populares da antroponímia brasileira. O estudo avalia separadamente os sufixos masculinos e femininos dos antropônimos, com base nas perspectivas sincrônica e diacrônica.

No artigo *Entre o global e o local: uma reflexão sobre os anglicismos no léxico da moda sustentável*, Gabriela Andrade de Oliveira e Vivian Orsi examinam o léxico no âmbito da moda sustentável, com especial atenção para os estrangeirismos. As autoras verificam o uso de anglicismos e se a presença ou ausência de estrangeirismos confere ao movimento o estatuto de globalidade, inclusividade ou exclusividade. Confirma-se que o discurso da moda sustentável recorre à língua inglesa, para torná-lo comum e global quanto a seus conceitos, práticas e ideologias.

O quinto artigo deste volume apresenta um estudo intitulado *Pessoalidade e impessoalidade verbais: do esse ao haver com noção existencial* da autoria de Sávio Jorge da Silva Carvalho e Thiago Soares de Oliveira. Nesse artigo, investiga-se a personalidade do verbo *esse*, com acepção de 'existir', e a personalidade do *haver*, no latim clássico. Contrasta-se a personalidade desta forma verbal com a impessoalidade do *haver* existencial no português. Conclui-se que a impessoalização do verbo *haver* com noção

FLP 23(1)

existencial na língua portuguesa se deve à confusão entre os casos latinos nominativo e ablativo durante o processo de mudança linguística.

Em *Poesia na prosa: a dobra ecolinguística no jornalismo literário contemporâneo*, Vera Lúcia Santos Alves e Moab Duarte Acioli analisam o entrelaçamento da prosa com a estilística e a semântica poéticas, no processo de composição e interlocução jornalísticas, a partir de uma perspectiva baseada na Análise do Discurso Ecológica. Os autores concluem que há *dobra* na enunciação jornalística literária contemporânea quando ocorre a poetização da linguagem do texto noticioso, observando-se a formação endolinguística e, sobretudo, a relação dialógica dos enunciados exoecológicos.

Conclui este volume um estudo com *O processamento da repetição no gênero textual entrevista televisiva*, no qual José Nildo Barbosa de Melo Júnior e Eduardo Pantaleão de Moraes analisam a maleabilidade funcional da repetição como uma atividade de formulação textual da entrevista televisiva. O estudo baseia-se na Linguística Textual e na Análise da Conversação e analisa uma entrevista gravada de programa televisivo. Segundo indica o estudo, a repetição é uma prática de construção do texto falado que permite manter a interação verbal entre entrevistador e entrevistado.

Os editores

FLP 23(1)